



Prescrição social e outras estratégias de promoção da saúde na comunidade: experiência de uma visita de intercâmbio internacional

Social prescribing and other health promotion strategies in the community: the experience of a country exchange visit

Luciana Costa^{1,2}, Alexandra Costa^{1,3}

luciana.costa@insa.min-saude.pt

(1) Unidade de Promoção da Saúde. Departamento de Promoção da Saúde e Prevenção de Doenças Não Transmissíveis, Instituto Nacional de Saúde
Doutor Ricardo Jorge, Lisboa, Portugal

(2) Biosystems & Integrative Sciences Institute. Faculdade de Ciências, Universidade de Lisboa, Lisboa, Portugal

(3) Instituto de Ciências Sociais e Políticas, Universidade de Lisboa, Portugal

_Resumo

A Prescrição Social (PS) é um modelo integrado através do qual os utentes das unidades de saúde são referenciados para serviços de apoio não clínicos existentes na comunidade de forma a melhorar a sua saúde e o seu bem-estar.

Em maio de 2022, de forma a promover a sua implementação e dar visibilidade às boas práticas realizadas no nosso país, o Instituto Nacional de Saúde Doutor Ricardo Jorge, em colaboração com a EuroHealthNet, organizou em Lisboa uma visita de intercâmbio internacional sob este tema. Esta iniciativa teve como objetivos principais a construção de uma base de conhecimento para o avanço de políticas e práticas de PS e a identificação de fatores críticos que facilitem o trabalho integrado entre os cuidados de saúde primários, o setor social, cultural e comunitário.

Durante o evento, representantes de dez autoridades de saúde europeias tiveram a oportunidade de visitar várias iniciativas em curso e participar em sessões de *brainstorming* com vários parceiros sociais.

As principais conclusões do intercâmbio enfatizaram a necessidade de uma maior colaboração intersetorial. Abordagens inovadoras, como o cofinanciamento entre órgãos governamentais e projetos entre parceiros de vários setores, foram apontados como fundamentais para o desenvolvimento da PS. Garantir a qualidade das intervenções através de estruturas comuns de avaliação e desenvolver módulos de formação e competência adaptados às necessidades contextuais foram indicados como outros fatores essenciais para a implementação sustentável deste modelo de ação a nível comunitário.

_Abstract

Social Prescribing (SP) is a health promotion model in which individuals with non-medical social needs related to their health are referred to community-based support and services.

In May 2022, in order to explore the implementation of SP at the European level and showcase best practices in our country, the Portuguese National Institute of Health Dr. Ricardo Jorge, in collaboration with EurohealthNet, organized an international exchange visit in Lisbon.

The primary objectives of this initiative were to build a knowledge base for advancing SP policies and practices and to identify political, financial, and practical factors that facilitate the integration of primary healthcare with the social sector and the community.

During the event, representatives from ten European health authorities had the opportunity to visit various ongoing initiatives in the city. Several brainstorming sessions were also organized, including the participation of key partners from the voluntary and community sector. The main conclusions from the exchange emphasized the need for greater collaboration between the health and social sectors. Innovative approaches, such as co-funding between government bodies and intersectoral partnership projects, were highlighted as crucial for sustainable SP implementation. Ensuring the quality of individual interventions through common evaluation frameworks and the development of training and competence modules tailored to contextual needs were identified as essential steps to promote the implementation of SP.

_Introdução

Numa era caracterizada por um cenário em constante evolução na área da saúde, a criação de um modelo de promoção de saúde e bem-estar ao nível dos cuidados de saúde primários através de serviços de apoio oferecidos pelo setor comunitário e voluntário, emerge como uma nova fonte de oportunidades. Esta dimensão ainda insuficientemente explorada, é uma abordagem dirigida às complexas e diversas questões enfrentadas pela população em relação aos determinantes sociais da saúde, com efeitos negativos na saúde e bem-estar, e para os quais a abordagem biomédica convencional é insuficiente ou desajustada. No centro desta mudança de paradigma está o conceito de Prescrição Social (PS). A PS é um mecanismo que permite aos profissionais de saúde detetar em consulta problemas de saúde originados por fatores sociais ou necessidades emocionais e/ou relacionadas com o estilo de vida, referenciando o utente para uma rede local integrada de recursos comunitários, coordenada por um profissional de ligação que



codesenha uma prescrição não-clínica capaz de atuar positivamente no seu contexto de vida com benefícios para a sua saúde e bem-estar (1,2).

Neste enquadramento, e no âmbito das suas atribuições como Observatório de Saúde, o Instituto Nacional de Saúde Doutor Ricardo Jorge (INSA), através da Unidade de Promoção da Saúde do Departamento de Promoção da Saúde e Prevenção das Doenças Não Transmissíveis (DPS), foi anfitrião de uma visita de intercâmbio internacional realizada sob o tema “Prescrição Social e outras estratégias de promoção da saúde na comunidade”. Esta iniciativa realizou-se no âmbito da colaboração entre o INSA e a EuroHealthNet (EHN), entidade patrocinadora do evento. A EHN é uma parceria sem fins lucrativos de organizações que trabalham para contribuir para uma Europa mais saudável, promovendo a saúde e a equidade na saúde entre e dentro dos países europeus, da qual o INSA é membro.

As visitas de intercâmbio da EHN são eventos organizados em exclusividade para os seus membros, com dois objetivos principais: i) partilhar boas práticas e políticas sobre temas centrais selecionados através da apresentação do trabalho dos membros a uma seleção de parceiros europeus; e, paralelamente (ii) discutir como os instrumentos políticos da União Europeia (UE) podem dar apoio a nível nacional, regional e local para a sua implementação e desenvolvimento (3).

Nesta visita, o objetivo principal foi a criação de uma base de conhecimento assente na identificação de fatores políticos, financeiros e práticos, facilitadores da integração dos cuidados de saúde, serviço social e parceiros comunitários, de forma a fomentar o desenvolvimento de políticas e implementação de boas práticas a nível europeu sobre esta temática.

Por outro lado, esta iniciativa teve como propósito o de promover e apoiar atividades relacionadas com a prática da PS em Portugal, dando a conhecer aos parceiros europeus algumas das experiências realizadas no nosso país (4).

Finalmente, propôs-se constituir uma oportunidade para a criação de redes a nível nacional e internacional, promotoras ativas na disseminação e partilha de conhecimentos que apoiam a implementação destes modelos inovadores de ação a nível comunitário.

_Objetivos

Pretende descrever os trabalhos que decorreram da visita de intercâmbio internacional a Portugal sob o tema “Prescrição Social e outras estratégias de promoção da saúde na comunidade”, que se realizou entre 4 e 5 de maio de 2022 e apresentar o resumo da reflexão sobre os principais fatores críticos para a implementação sustentável da Prescrição Social.

_Métodos

Para a preparação da visita, formou-se uma Comissão organizadora sob a coordenação da EHN (entidade patrocinadora) e do INSA (entidade anfitriã). Esta comissão organizadora contou com a colaboração da Unidade de Saúde Familiar (USF) da Baixa (Agrupamento de Centros de Saúde -ACeS- Lisboa Central), a Escola Nacional de Saúde Pública e a Câmara Municipal de Lisboa através do Centro de Inovação da Mouraria.

As várias entidades reuniram-se periodicamente *online* de forma a definir a estrutura, desenhar os conteúdos programáticos, operacionalizar todas as questões logísticas e fazer a divulgação da iniciativa junto dos parceiros da rede EHN.

O programa da visita assentou numa agenda de atividades a realizar durante dois dias com vários formatos de interação com o objetivo de proporcionar o contato e a discussão *in loco* entre os participantes e estes com os vários parceiros sociais associados ao projeto de PS em curso na cidade de Lisboa.

De forma a facilitar o processo de aprendizagem, aquisição de conhecimentos e sustentabilidade da atividade, foram utilizadas ferramentas estruturadas para promover o envolvimento e interação entre os vários intervenientes. Em particular, foi solicitado aos vários membros que preparassem e apresentassem um sumário das suas experiências nacionais e a sua contextualização face às políticas do seu país referentes aos tópicos em discussão. Os vários membros responderam ainda a um “documento de reflexão” e contribuíram para a elaboração do “relatório final”.

_Resultados e discussão

A visita de intercâmbio realizou-se entre 4 e 5 de maio de 2022 tendo decorrido nas instalações INSA, em locais de visita na cidade de Lisboa e no Centro de Inovação da Mouraria.



artigos breves_ n. 10

Não obstante este tipo de iniciativas serem reservadas a membros da entidade patrocinadora, no primeiro dia do evento abriu-se esta à participação *online* a convidados de várias instituições europeias. Aderiram remotamente à iniciativa cerca de 25 participantes, para além dos 20 intervenientes presenciais representantes da Áustria, Finlândia, Hungria, Itália, Países Baixos, Portugal, Eslováquia, Eslovénia e País de Gales, membros da EHN.

Durante os dois dias da visita os participantes tiveram oportunidade de:

1. assistir a três seminários promovidos por investigadores na área da promoção da saúde, oferecendo uma visão global sobre o movimento da PS na Europa e dos desenvolvimentos recentes em Portugal inspirados no modelo britânico;
2. partilhar e discutir as suas experiências relativas à implementação de iniciativas promotoras da saúde comunitária nos seus países/regiões, demonstrando exemplos de boas práticas, desafios e oportunidades com parceiros europeus;
3. conhecer em profundidade a implementação da PS em Portugal, a partir do exemplo da USF da Baixa, tendo a oportunidade de visitar diversas iniciativas locais de base comunitária e social;
4. explorar estratégias e programas a nível europeu de apoio a iniciativas nacionais e ajudar a desenvolver capacidades nesta área, bem como as considerações financeiras da execução de programas intersectoriais;

5. formar uma rede de colaboração de peritos para a disseminação e partilha de conhecimentos e boas práticas nesta área temática.

O epicentro do evento baseou-se no exemplo de como a USF da Baixa do ACeS Lisboa Central, está a trabalhar desde 2018 para a integração dos cuidados de saúde primários e o serviço social, suportados na oferta disponibilizada pelo terceiro setor, a nível comunitário. Assim, parte da visita decorreu em vários locais da Baixa da cidade, dando a oportunidade aos participantes de ouvirem os interlocutores sobre algumas das iniciativas em curso. Onze parceiros sociais participaram nesta visita de intercâmbio, apresentando as suas atividades, o impacto social das suas iniciativas e um balanço das sinergias desenvolvidas (para mais detalhes sobre os parceiros sociais consulte o Relatório) (5,6).

Após as visitas *on-site*, os participantes reuniram-se para uma discussão final sobre as várias estratégias a desenvolver no sentido de efetivar a criação sustentável de modelos promotores de saúde baseados na comunidade, incluindo a PS. Este tema foi discutido na perspetiva dos desafios atuais ligados à disponibilização de recursos técnicos e humanos, da necessidade de viabilizar uma maior integração entre os vários setores de atuação e na identificação dos principais fatores críticos a considerar nesta reflexão. Na [tabela 1](#), encontram-se resumos dos principais resultados consequentes deste debate.

Tabela 1: Resumo da reflexão sobre os principais fatores críticos para a implementação sustentável da Prescrição Social.

Fatores críticos	Principais resultados da discussão
Colaboração intersectorial	Os desafios para iniciar e expandir a prescrição social estão relacionados com a divisão de tarefas e a subsequente colaboração entre os sectores social e da saúde. As competências dos dois ministérios podem ser estritamente separadas com uma colaboração mínima (por exemplo, Hungria e Eslováquia) ou trabalhando em conjunto de forma mais estreita (por exemplo, Países Baixos).
Liderança	Que sector/quem assume a liderança para implementar a prescrição social e estabelecer a ligação entre os cuidados de saúde primários e os serviços na comunidade pode diferir consoante o local e o país, dependendo das circunstâncias contextuais. Em Portugal, por exemplo, foi um sector da saúde que mobilizou o terceiro sector para trabalhar em conjunto. No País de Gales, as organizações do terceiro setor intensificaram-se para iniciar a colaboração com os serviços de saúde.
Competências e formação	Os participantes observaram que não há necessidade de criar novas profissões para a implementação da prescrição social, mas sim o fortalecimento das competências dos atuais profissionais que já estão no sistema (por exemplo, médicos de família, enfermeiros, assistentes sociais, e outros).
Avaliação de eficácia e monitorização	O controlo de qualidade e a medição da eficácia global dos serviços surgiram consistentemente como um desafio a ultrapassar. Reconhece-se a necessidade de desenvolver recomendações para a monitorização e avaliação deste modelo, de forma a contribuir para a sua sustentabilidade.
Financiamento	Foram mencionadas diferentes soluções, nomeadamente o cofinanciamento, seguro de saúde, desinvestimento em programas com baixo desempenho, outros.



_Conclusões

Das principais conclusões, destaca-se o consenso de que a PS é uma estratégia inovadora para a implementação de um modelo de cuidados biopsicossociais, capaz de abordar de forma mais holística e eficaz os novos desafios da sociedade que influenciam negativamente o bem-estar dos cidadãos e utentes dos serviços de saúde.

Desta forma, a implementação da PS tem o potencial de oferecer melhores serviços, com uma utilização mais abrangente dos recursos disponíveis para responder às reais necessidades das comunidades. Em particular, foi notado que para a sustentabilidade deste modelo, o cofinanciamento e o desenvolvimento de projetos intersectoriais são aspetos facilitadores a ter em consideração no desenvolvimento de estratégias para a sua implementação efetiva.

Finalmente, ressaltou-se a necessidade de garantir a qualidade das intervenções e o treino adequado dos profissionais envolvidos de forma a assegurar ganhos em saúde e bem-estar, como também a otimização da utilização dos serviços de saúde, e ainda a valorização da atuação e do papel dos setores social e comunitário na redução do impacto negativo dos determinantes sociais na saúde comunitária.

Agradecimentos:

Aos profissionais da USF da Baixa e aos Parceiros Sociais que integram o Projeto de Prescrição Social do ACeS Lisboa Central, que aceitaram participar na iniciativa e enriqueceram substancialmente o programa. Um agradecimento em especial ao Dr. Cristiano Figueiredo, médico de medicina geral e familiar da USF da Baixa, co-coordenador do Projeto de Prescrição Social do ACeS Lisboa Central e co-coordenador da Prescrição Social Portugal (Escola Nacional Saúde Pública), pelo entusiasmo e energia que colocou nas diversas fases de programação da visita.

À equipa da EuroHealthnet (Caroline Costongs, Lina Papartyte, Ingrid Stegeman e David Hargitt) pelo patrocínio e inestimável apoio na organização desta iniciativa.

Ao Francisco Branco, colaborador do INSA e ao Orlando Anselmo, do Centro de Inovação da Mouraria, pelo suporte técnico na organização e realização da visita.

Referências bibliográficas:

- (1) WHO Manila Regional Office. A toolkit on how to implement social prescribing. Manila: World Health Organization Regional Office for the Western Pacific, 2022. <https://www.who.int/publications/i/item/9789290619765>
- (2) Figueiredo C, Costa L. Reorientação do sistema de saúde para a promoção da saúde através da prescrição social. Boletim Epidemiológico Observações. 2022 mai-ago;11(32):3-4. <http://repositorio.insa.pt/handle/10400.18/8270>
- (3) EuroHealthNet [online]. <https://eurohealthnet.eu/>
- (4) Khan, Giurca, et al. Social prescribing around the world: A World Map of Global Developments in Social Prescribing Across Different Health System Contexts. England: National Academy for Social Prescribing, 2023. <https://socialprescribingacademy.org.uk/media/4lbdy5ip/social-prescribing-around-the-world.pdf>
- (5) EuroHealthNet. EuroHealthNet Country Exchange Visit - Promoting health in the community: social prescribing and other strategies. 2022. https://eurohealthnet.eu/wp-content/uploads/220630_cev_finalreportcountryexchangevisitsocialprescribing.pdf
- (6) Costa L. Changing lives through social prescribing – a personal reflection [online]. EuroHealthNet Magazine. 2022 Jul 5;19. <https://eurohealthnet-magazine.eu/changing-lives-through-social-prescribing-a-personal-reflection/>